**Documentação do site pessoal:**

**Cores:**

* Amarelo: #ffbe0b;
* Azul dos destaques: #2282dc;
* Azul base: #091334;
* Preto: #232528;
* Branco: # EEF8FF;

**Textos:**

**Introdução:** Olá! E bem-vindo ao meu site, é eu sei, não tem muita coisa para ser ver por aqui, afinal de contas eu sou apenas um estudante do ensino médio de uma cidade pequena e sem muita coisa pra se ver, mas ainda assim, eu tentei fazer algo diferente por aqui. Se você quiser saber um pouco mais sobre mim, fique à vontade, eu imagino que seja por isso que você está aqui afinal de contas.

**“Velocidade, eu sou a velocidade”:** A paixão por velocidade vem desde que me conheço por gente, e essa paixão vem me acompanhando, evoluindo e crescendo comigo.

Carros, tanto o filme, quanto essas coisas que andam nas ruas, nunca falham em me deixar feliz. Eu acho incrível o quanto podemos nos apegar por eles, alguns dizem que a única função deles é ir do ponto A ao ponto B, mas o “andar de carro”, é uma experiencia para aqueles que os entendem e admiram.

E nesse ano, principalmente, eu diria que minha convivência com essas máquinas aumentou muito. Claro, eu sempre andei de carro, mas não é a mesma coisa quando se está atrás do volante. Isso já faz um tempo, mas eu corri de kart, e, perdi. MAS, isso não me desmotivou, então esse ano eu corri, e de novo fiquei em último. Não sou um piloto profissional, longe disso, mas foi incrível nas duas vezes, na primeira foi mais assustador, mas na segunda foi divertido.

E não só de vida real eu vivo, os carros me acompanham nos jogos também (e nesses eu sou um pouco melhor). Aqui vão estar algumas fotos que eu tiro nesses jogos, uma hora a gente tem que parar e apreciar a beleza desses automóveis.

Eu diria que sou sortudo, e nesse caso eu sou mesmo, mas só a sorte não me levou até onde eu fui, tive que ter iniciativa também.

Por onde eu começo? Vai pelo começo mesmo.

Eu estava sem fazer nada em uma tarde, e brincando (eu achava) mandei uma mensagem pra um integrante da equipe dos acelerados, canal do Youtube que faz vídeos com o Rubinho Barrichello. Eu não esperava uma resposta, e me surpreendi quando ele realmente respondeu. A mensagem que eu enviei era sobre eu emprestar o carro da minha mãe pra eles fazerem uma pauta no canal deles, e eles por acaso, realmente se interessaram na proposta. Depois de trocar umas mensagens aqui e ali, nós fomos realmente convidados pra, não só levar o carro, mas também pra assistir as gravações (e de quebra ainda almoçar lá com eles).

Aquele foi facilmente o dia mais feliz da minha vida, até agora. Fomos pra uma pista de corrida de verdade, vimos carros animais, e conhecemos o Rubinho Barrichello, tinha como melhorar? Não, eu acho que não.

**“Bem-vindos ao Horizon”:** Como eu disse em outra página, nem só de vida real eu vivo, e na verdade, eu diria que vivo mais no virtual do que na realidade.

Os videogames me acompanham já faz um tempo, (não tanto quanto os carros) e eu te dou uma chance pra adivinhar qual meu gênero favorito... Corrida, meio óbvio né? Eu acho que o primeiro jogo de corrida que eu joguei foi Need for Speed Most Wanted (o de 2012). Muita gente fala que ele deixa a desejar, que é ruim, que não vale a pena, mas eu tenho um carinho especial por ele. As músicas, os cenários, os próprios carros mesmo, tudo me traz nostalgia, me faz lembrar de uma época que não vai voltar.

Mas o primeiro jogo de corrida que realmente me introduziu a essa cultura foi Forza Horizon. Eu já tinha jogado o segundo na época, mas, não sei, o primeiro foi simplesmente melhor. Sim, o Need for Speed também era legal, mas era em inglês, eu não sabia inglês, então quando eu liguei o Forza, e eu entendia tudo o que estavam falando, foi amor à primeira vista. Não só isso, os personagens eram carismáticos, as músicas eram incríveis, e eu sentia que tinha propósito.

No NFS (Need for Speed) e no FH2 (Forza Horizon 2), eu corria, mas não sabia o porquê, claro, o jogo mandava você ir de um lado pro outro, mas, no FH1 você tinha motivo. Você começa como um zé ninguém, escutando o rádio, até que anunciam que existem dez vagas abertas no festival, e então você entra no seu carro, e corre como se não houvesse amanhã. Quando você chega no festival, você é recebido e te mandam pro mecânico, que fala “Bem, o bom é que esse carro não vai te matar”. É um jogo maravilhoso você tem que experimentar pra entender, eu até poderia contar a história inteira aqui, mas daí, qual seria a graça?

Bem, eu não jogo só jogos de corrida, gosto de todos os tipos (eu acho). Gosto de Halo, Batman, Battlefield, Minecraft, Assassin’s Creed, Dead Space, dentre vários outros.

**Gatas:** Bem não tem muito o que explicar nessa aba, são só minhas gatas, em ordem de chegada, Nina, Bia, Mya, Amora e Gatucha.

Nina: Extremamente mau humorada o tempo todo, alta probabilidade de te morder, não gosta de carinho (apenas no topo da cabeça e por tempo limite), aproxime-se com cautela.

Bia: Muito dócil, extremamente carente, dorme muito (em colos quando tem a chance), gosta de carinho (e o demanda), levemente volátil, muito medrosa, aproxime-se devagar.

Mya: Bem simples (ela é o template básico para um gato), gosta de carinho, bem sociável com outros gatos e com seres humanos, incrivelmente obediente, se assusta com facilidade (especialmente com espirros), aproxime-se.

Amora: Bem carente, gosta de reclamar muito, tamanho pocket, solta uma quantia absurda de pelos, mole, tem medo de humanos desconhecidos, reclama MUITO, ela vai fugir ao se aproximar.

Gatucha: Foi sequestrada de uma escola, moderadamente volátil, demanda carinho em horários peculiares (3:00), se esfrega em você enquanto deitado(a), não gosta de ser pega no colo, aproxime-se e analise-a.

**Banco de dados:**

Nome do banco “site”, nome da tabela “pedrosite”. Estrutura da tabela: id int(100) chave primária, auto increment; nome varchar(50); turma char(3); recado varchar(255); ativo char(1) predefinido “N”;